



MARCOS PONTES PARTICIPA DE WEBINÁRIO SOBRE OLIMPÍADAS DE CIÊNCIA EM SALA DE AULA



A importância das olimpíadas de ciências e de conhecimento para o ensino básico e para a promoção da alta performance acadêmica na escola e para o desenvolvimento tecnológico e da inovação no país foram debatidos na segunda-feira (4) durante webinar promovido pelo grupo Somos Educação. O evento virtual com tema “Olimpíadas de Ciências em Sala de Aula” contou com a participação virtual do ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações astronauta Marcos Pontes na mesa de abertura.

O webinar discutiu questões como a importância de trazer as olimpíadas de ciências para a rotina dos alunos, dos professores e das escolas e a relação dessa ação para o aumento da alta performance acadêmica dos alunos e o desenvolvimento tecnológico do país; o apoio do MCTI a diversas olimpíadas, dentre elas a Olimpíada Nacional de Ciências – ONC e a Olimpíada Brasileira de Astronomia – OBA; o alcance das olimpíadas com o uso de tecnologias, inclusive na aplicação de provas com as plataformas digitais e como motivar os alunos, os pais, as escolas e professores a participarem das olimpíadas, promoverem esse debate da Ciência desde as séries iniciais.

Durante a fala inicial, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, ressaltou que as Olimpíadas são estratégicas e um tema de extrema importância no ministério. “Eu coloquei na estrutura do ministério uma secretaria inteira, de Articulação e Promoção da Ciência (SEAPC/MCTI) voltada para a divulgação e para trazer jovens para as carreiras de ciências e tecnologia. Não adianta termos muita tecnologia se não tivermos jovens interessados nessas carreiras. Sabemos que o futuro de todas as profissões estará ligado a tecnologia”, declarou Pontes que também revelou o que pensa sobre essas competições. Leia mais em gov.br/mcti

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS, MINISTRO PEDE MAIS RECURSOS PARA PRODUÇÃO DE RADIOFÁRMACOS

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, esteve na Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados na terça-feira (5) para alertar que há riscos de o Brasil enfrentar mais problemas na produção de radiofármacos, substâncias emissoras de radiação utilizadas na medicina para radioterapia e para exames de diagnóstico por imagem.

Para que isso seja evitado, é preciso que o Congresso Nacional aprove a liberação de quase R\$ 90 milhões em créditos suplementares para reforçar o caixa do MCTI. No fim de setembro, por falta de orçamento, o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen), que faz parte da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN/MCTI), autarquia vinculada ao ministério responsável pela fabricação dos radiofármacos no país, teve de suspender a produção.

O ministro Marcos Pontes afirmou que o remanejamento de R\$ 19 milhões do orçamento da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) para o caixa do Ipen, liberado em setembro, não foi o suficiente.

“O problema não está solucionado. A gente conseguiu essa transferência de R\$ 19 milhões, mas daqui a uma semana ou duas vai parar a produção de novo, enquanto não for aprovado o PLN 16/21, com R\$ 34 milhões. E depois vamos ter que correr atrás de um novo PLN, com mais R\$ 55 milhões”, afirmou o ministro. Leia a matéria completa em gov.br/mcti





SNCT TRAZ NESTA QUARTA (6) PROGRAMAÇÃO COM CGEE/MCTI E MUSEU GOELDI/MCTI



Em mais um dia da programação da 18ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, promovida diariamente no canal do MCTI no YouTube www.youtube.com/mcti, com palestras, oficinas e apresentações, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações traz conteúdos produzidos pelo CGEE, organização social da pasta, e o Museu Goeldi, unidade de pesquisa.

Às 8h, o ministério promove a palestra "Promoção da Tecnologia Assistiva para e Biomecânica na Qualidade de Vida", com a coordenadora-geral de Articulação em Ciência, Daniela Yoshida.

O CGEE/MCTI continua a programação, às 10h, com o lançamento do Boletim Temático do Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação (OCTI): Indicadores da Geografia da CT&I no Brasil. A quarta edição do boletim apresenta os principais resultados relativos a um conjunto de indicadores propostos para auxiliar a compreensão das especificidades regionais da geografia da CT&I no Brasil.

Às 14h, a diretora do Museu Goeldi, Ana Luisa Albernaz, e o historiador Nelson Sanjad, trazem uma palestra sobre a trajetória de 155 anos do Museu Goeldi, que completa aniversário nessa quarta, e como o desenvolvimento da entidade construiu conhecimento científico sobre a Amazônia.

Às 16h, pesquisadores do Museu promovem uma visita virtual a 6 coleções científicas da instituição: Linguística, Entomológica, Etnográfica, Herbário MG, Ictiológica e Herpetológica. Os guias do passeio são os curadores dessas coleções: a linguista Ana Vilacy Galucio, o zoólogo Orlando Tobias Silveira, a antropóloga Lúcia Hussak van Velthen, o botânico André Bragança Gil, o ictiologista Wolmar Wosiacki e a herpetóloga Ana Lúcia Prudente.

MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI/MCTI COMPLETA 155 ANOS NESTA QUARTA-FEIRA (6)

Nesta quarta-feira (6) o Museu Paraense Emílio Goeldi, unidade de pesquisa do MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, completa 155 anos. A instituição é pioneira nos estudos científicos dos sistemas naturais e socioculturais da Amazônia, bem como na divulgação de conhecimento, organização e manutenção de acervos de referência mundial relacionados à região. Investiga a Floresta Amazônica aglutinando dados das ciências humanas, biológicas, sociais e da terra. É um dos mais antigos, maiores e populares museus brasileiros, e estimula a apreciação, apropriação e uso do conhecimento científico.



A instituição de pesquisa foi fundada em 1866 na cidade de Belém (PA), onde mantém seu campus de pesquisa e o primeiro parque zoológico do país. O Museu Goeldi também conta com uma estação científica localizada na Floresta Nacional de Caxiuanã, no Marajó (PA), que funciona como um laboratório avançado sobre o funcionamento das florestas tropicais.

Dentre suas atribuições o Goeldi coordena o Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal (MT), a Rede de Núcleos de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental e o Programa de Pesquisa em Biodiversidade da Amazônia Oriental.

Saiba mais em gov.br/mcti



CONFAP E CNPq/MCTI APOIAM CHAMADA TRANSNACIONAL CONJUNTA DESTINADA À PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DOS ECOSISTEMAS TERRESTRES E MARÍTIMOS



A Biodiversa+, parceria co-financiada para a biodiversidade desenvolvida em conjunto pela [BiodivERsA](#) e a [Comissão Europeia](#), lançou na sexta-feira, 1º de outubro, a primeira chamada transnacional conjunta no âmbito do programa de financiamento à pesquisa e inovação [Horizon Europe](#) (2021-2027).

Com orçamento global estimado em 40 milhões de euros, de 45 agências e instituições de fomento à CT&I sediadas em 33 países, a chamada Biodiversa+ (2021-2022) “*European Biodiversity Partnership*” é destinada à proteção da biodiversidade e dos ecossistemas terrestres e marítimos.

No Brasil, o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa ([CONFAP](#)), por meio de suas Fundações, e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico ([CNPq/MCTI](#)), fundação do MCTI,

apoiam a iniciativa e irão financiar instituições e pesquisadores brasileiros que atendam às [especificações gerais](#) da chamada.

Todos os ambientes (terrestre, de água doce e marinho) serão elegíveis e a Biodiversa+ irá financiar projetos focados nos seguintes temas: * Identificação de áreas de conservação prioritárias, e implantação de redes ecológicas eficazes e resilientes, para o aumento da proteção baseada em espécies e preservação da diversidade genética; * Benefícios e custos da biodiversidade e proteção do ecossistema: sinergias e compensações; e * Gestão eficaz e governança equitativa para entrega de resultados de conservação.

Os candidatos brasileiros devem consultar as regras específicas de elegibilidade e modalidades de participação via CNPq/MCTI ou via Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAPs) que aderiram à chamada com os Pontos de Contato das instituições. Saiba mais em gov.br/cnpq (Fonte: CNPq/MCTI).

COMEÇAM AS ATIVIDADES DE ANIVERSÁRIO DO CENTRO DE LANÇAMENTO DA BARREIRA DO INFERNO

As comemorações do aniversário do Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI), em Parnamirin (RN), acontecem durante o mês de outubro. Uma das atividades para comemorar esta data tão especial é a realização do Curso de Preparação para Operações de Lançamento/2021 (CPOL/2021). O curso contou com uma Aula Magna com a participação do presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI), autarquia do MCTI, Carlos Moura.

“O CLBI está fazendo 56 anos. Uma história belíssima de pioneirismo, de qualidade, de reconhecimento internacional. Nós temos esta oportunidade de vir aqui e falar sobre o programa espacial, não só para profissionais da Barreira, mas como de outras organizações. É um motivo de orgulho para nós”, disse Carlos Moura;

O curso é uma iniciativa que visa preparar novos operadores e colaboradores do Centro para atuarem nas atividades de preparar, lançar e rastrear engenhos aeroespaciais e suas cargas úteis. Com o título de “Programa Espacial Brasileiro: por quê investir na capacidade de acesso”, Moura deu uma ideia para os estudantes do curso sobre o cenário geral do setor aeroespacial, tanto a nível nacional como internacional, assim como mostrou as várias possibilidades e dificuldades de trabalhar na área. Também fez questão de realçar a importância do espaço para o cotidiano dos brasileiros. Leia a matéria em gov.br/aeb (Fonte: AEB/MCTI)





IMAGEM, HISTÓRIA E CIÊNCIA DIVULGA O ACERVO ICONOGRÁFICO DO MAST/MCTI NAS REDES SOCIAIS



Como parte da programação da 18ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2021, o projeto Imagem, História e Ciência, do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST/MCTI) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI -, apresentará em suas redes sociais uma seleção de fotografias e ilustrações científicas provenientes do acervo do Museu. A iniciativa é fruto de reflexões da equipe do projeto Portal de História da Ciência e da Tecnologia no Brasil, coordenado por Heloisa Gesteira com os bolsistas Mariza Bezerra e Anderson Antunes.

A partir de um levantamento dos documentos iconográficos digitalizados no Arquivo de História da Ciência do MAST/MCTI, a equipe selecionou fotografias e ilustrações que permitem refletir sobre o papel das imagens nas ciências, tanto como elementos na construção do conhecimento científico quanto como registros de efemérides e eventos oficiais no processo de construção de uma memória científica nacional. Saiba mais em gov.br/mast (Fonte: MAST/MCTI)

INCUBADORA LNCC/MCTI DIVULGA NOVA CHAMADA PÚBLICA EM 2021

A Incubadora Laboratório Nacional de Computação Científica – LNCC/MCTI (unidade de pesquisa do MCTI) divulga a segunda chamada pública de 2021 para a inscrição de novos empreendimentos inovadores. As vagas são para projetos que demonstrem potencial inovador, viabilidade técnica e mercadológica e que possuam afinidade com a pesquisa desenvolvida no LNCC/MCTI. A seleção das startups se dá em fluxo contínuo, com a resposta em no máximo 40 dias após o candidato apresentar uma proposta. O formato da seleção foi desenvolvido para atender a demanda dos interessados com mais eficiência privilegiando as características e oportunidades identificadas nas propostas de negócios inovadores de base tecnológica.



As startups selecionadas poderão utilizar as instalações e serviços da Incubadora por um prazo de quatro anos. Os empreendedores também terão à disposição uma sala de uso privativo, acesso à infraestrutura de uso comum, como salas de reunião, auditório, além de serviços de assessoria, capacitações em gestão de negócio, entre outros. Os interessados em participar da seleção deverão enviar suas propostas até o próximo dia 15 de outubro. Mais informações em <http://www.incubadora.lncc.br/index.html> (Fonte: LNCC/MCTI)

AGENDA

6 DE OUTUBRO – ON/MCTI INVESTIGA HISTÓRIA E DINÂMICA DA TERRA ATRAVÉS DE SEDIMENTOS MARINHOS



O "Ciência no Rádio" é um dos quadros do programa "Rádio Sociedade" e vai ao ar todas às quartas-feiras às 7h10min da manhã (horário de Brasília). O programa é resultado de uma parceria do Observatório Nacional (ON/MCTI) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI - com a Rádio, criada em 2015 para levar ao público informações científicas ligadas às áreas de atuação do ON/MCTI. Nesta semana, o convidado do programa será Vitor Emmanuel Paes Silveira. Ele possui mestrado em Geofísica pelo ON, é graduado em Geologia pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) e tem experiência na área de magnetismo ambiental.

No programa, ele vai apresentar o tema de sua tese de doutorado que envolve uma importante expedição à costa da Austrália que contou com a participação do Observatório Nacional. Trata-se da Expedição 356 do International Ocean Discovery Program (IODP), o mais longo programa internacional em Ciências da Terra, que estuda sedimentos depositados ao longo dos últimos 5 milhões de anos no fundo do oceano ao noroeste da Austrália. Esse material preserva informações importantes sobre a história e dinâmica da Terra, incluindo as mudanças do clima, das correntes oceânicas e do campo magnético terrestre que ocorreram durante este período do tempo geológico. Não perca! [Programa Rádio Sociedade, quadro Ciência no Rádio, Rádio MEC AM.](#)

Saiba mais em gov.br/observatorio (Fonte: ON/MCTI)